



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



Av. Duque de Caxias, n. 882, sala 210, 2º andar,
Edifício New Tower Plaza, Maringá, Paraná, CEP:
87.020-025



+55 (44) 3041 4882
+55 (44) 3041 4883



contato@valorconsultores.com.br
www.valorconsultores.com.br

4º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JANEIRO DE 2018

MULTIPET INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0009853-94.2017.8.16.0170

1ª VARA CÍVEL DE TOLEDO/PR



Sumário

Sumário.....	2
Glossário	2
Cronograma processual.....	2
Considerações iniciais	3
Informações preliminares.....	3
Sobre a Recuperanda	3
Razões da crise econômico-financeira	4
Atividades realizadas pela AJ	4
Acompanhamento processual.....	5
Informações operacionais	6
Informação operacional relevante do período	6
Quadro de funcionários	7
Informações adicionais.....	7
Informações financeiras	8
1.1 Balanço Patrimonial	8
1.1.1 Ativo	Erro! Indicador não definido.
1.1.2 Passivo	Erro! Indicador não definido.
1.1.3 Indicadores Financeiros	Erro! Indicador não definido.
1.2 Demonstração do Resultado do Exercício	Erro! Indicador não definido.
1.2.1 Evolução da Receita	Erro! Indicador não definido.
1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis.....	Erro! Indicador não definido.
1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)	Erro! Indicador não definido.
1.2.4 Evolução das Despesas Fixas	Erro! Indicador não definido.
1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	Erro! Indicador não definido.
Considerações Finais.....	8
Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda	27

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial

BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
Recuperanda	Multipet Indústria e Comércio de Equipamentos Ltda.
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	18/08/2017	Pedido de recuperação judicial
20	31/08/2017	Deferimento do processamento
26	04/09/2017	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
	15/09/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
64	19/09/2017	Petição “Carta aos Credores”
70	28/09/2017	Relatório Preliminar
	06/10/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
125	31/10/2017	1º RMA
147	30/11/2017	2º RMA
155	07/12/2017	Juntada do PRJ
190	20/12/2017	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º)
194	22/12/2017	3º RMA

Eventos futuros

Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)
Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
Fim do prazo para apresentar objeção ao plano



Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito
Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”) *se houver
objeção ao PRJ

25/06/2018 Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o
devedor (art. 6º, § 4º - *stay period*)

Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao juiz, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, aos credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Como também são baseadas nas informações coletadas pela AJ em visita às instalações da empresa, da análise da movimentação processual.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de janeiro/2018.

Os principais documentos e informações completas e atualizadas acerca da recuperação judicial podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em <http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/97>.

Informações preliminares

Sobre a Recuperanda

A Recuperanda tem sede e único estabelecimento na Avenida Nossa Senhora de Fátima, 1692, Jardim Porto Alegre, Município de Toledo/PR, razão pela qual a RJ foi ajuizada e tramita em juízo da Comarca da Região Metropolitana de Toledo - PR, nos termos do art. 3º da LRE. Suas atividades tiveram início no ano de 1997 e vêm sendo realizadas de maneira contínua desde então.

A sua principal atividade empresarial consiste na produção de equipamentos de “sopro de embalagens pet”, sendo que a primeira unidade foi comercializada em agosto de 1998, sua visão era de produzir um equipamento nacional de pequeno porte e mais acessível para os fabricantes regionais brasileiros.

Após a comercialização de seu primeiro equipamento a Recuperanda passou a direcionar seu capital a fim de melhorar sua tecnologia e, com o tempo



passou a investir em novos equipamentos e tornando-os mais modernos e automatizados, bem como equipamentos de produção de embalagens de grande porte (entre 5 a 20 litros).

No ano de 2011 a Recuperanda adquiriu o imóvel em que se encontra atualmente, objetivando centralizar e otimizar sua produção. Segundo consta na petição inicial, para os gestores o capital humano é “o principal ativo da companhia” e no auge de crescimento, os anos de 2010 a 2013, aproximadamente, chegou a ter 251 funcionários diretos, conforme dados da inicial.

Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda aponta como razões da crise econômico-financeira que a levaram a pedir Recuperação Judicial o grande investimento feito no ano de 2012, combinado com o fraco desempenho em 2013, diante de um “desaquecimento do mercado” no segmento de equipamentos.

Ainda, houve um crescente número de concorrentes, o que não acontecia anteriormente, bem como o Governo Federal passou a adota novas políticas econômicas, o que resultou em um grande número de clientes financiando FINAME.

Assim, aponta a Recuperanda que a falta de agilidade do BNDES em repassar os valores financiados impactou demasiadamente no caixa da empresa. A fim de demonstrar a problemática causada pela demora no repasse pelo BNDES, aliado à falta de correção até a data do efetivo pagamento, a Recuperanda

apresenta a seguinte tabela, que representa o montante de lucro/prejuízo e os juros pagos pela empresa no período:

ANO	LUCRO/PREJUÍZO	JUROS PAGOS
2011	+1.944.544,41	R\$ 133.481,66
2012	+1.084.470,20	R\$ 781.742,80
2013	-1.964.595,14	R\$ 3.553.040,11
2014	-2.072.413,62	R\$ 2.939.396,61
2015	-660.658,31	R\$ 2.177.095,39
2016	-4.510.798,16	R\$ 1.782.871,52

Ainda, sustenta a Recuperanda que, após esse período, a empresa foi acometida pela necessidade de conseguir capital de giro, onde as taxas praticadas pelas instituições financeiras são bastante elevadas, o que geou um considerável prejuízo financeiro.

Por fim, já no biênio 2015/2016, citam a atual crise econômico-política brasileira como uma das culpadas pela situação econômica da empresa.

Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Atendimento e prestação de informações a credores que demandaram a AJ via e-mail, telefone ou presencialmente;

- Vistoria realizada no dia 17/01/2018 à sede da Recuperanda, instalada no município de Toledo, oportunidade em que a AJ realizou reunião com o advogado da empresa, bem como o responsável pelo setor financeiro e o gerente de produção da empresa; Novamente não se fizeram presentes os sócios-proprietários da empresa que não se encontravam no local;
- Acompanhamento processual e confecção de manifestações semanais com o fim de auxiliar na higienização do processo;
- Solicitação via e-mail e telefone de informações a fim de subsidiar o presente relatório mensal.

Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 18/08/2017 e teve seu processamento deferido por decisão do dia 31/08/2017.

A decisão que defere o processamento da recuperação judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, para efeito do presente relatório:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);

- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 14/09/2017, edição nº 2112, considerando-se publicado no dia 15/09/2017.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º, LRE) para os credores apresentarem à AJ suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRE, teve início no dia 18/09/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e terminou no dia 06/10/2017.

A Recuperanda apresentou o PRJ na data de 07/12/2017, o qual encontra-se juntado na seq. 155 dos autos.

A AJ promoveu a apresentação da relação de credores da AJ (§2º do artigo 7º da LRE), a qual foi juntada ao processo na seq. 190.

Os editais publicados até a presente data, bem como os principais documentos da ação de Recuperação Judicial, podem ser consultados no endereço <http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/97>.



Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante a visita realizada às suas instalações, por telefone e via e-mail.

Na visita realizada no dia 17/01/2018 foi possível constar *in loco* que a Recuperanda vem realizando suas atividades normalmente.

A atividade da empresa consiste em “montagem de equipamentos industriais sopradoras de embalagens pet” cuja parte das peças destes equipamentos derivadas de aço inox (matéria-prima) são projetados e moldados (usinagem) em seu estabelecimento e com equipamentos próprios. Parte dos equipamentos usados na montagem das sopradoras são de terceiros.

A empresa mantém equipe própria técnica de desenvolvimento, criação, elétrica, criação, e automação mecânica, sob supervisão de João Paulo da Igreja (gerente de produção e desenvolvimento).

A Recuperanda terceirizou aos ex-funcionários, que utilizam suas máquinas, a usinagem de peças e estrutura de chassi, conforme informado pelo Consultor, tendo por finalidade a redução de custos e otimização dos resultados. Que foi feita tal reorganização e implementada com a finalidade da empresa ter por foco não mais operar a usinagem, mas sim a linha de montagem das sopradoras. Tanto que no galpão há uma divisão física, entre a área de usinagem (produção peças e chassi) e outra que seria a linha de montagem.

No chão de fábrica foi informado que na área de usinagem funciona a empresa denominada “TOLEDO” – dos ex-funcionários, que são terceirizados – e a MULTIPET na linha de montagem.

No chão de fábrica também há áreas de ‘gabaridos’ ferramentas, almoxarifado com estoque de peças.

Demais especificidades da operação:

- Sazonalidade da operação: especialmente período de verão (setembro a janeiro);
- A empresa passou a produzir sob encomenda moldes de máquinas sopradoras;
- Tempo médio para montagem de sopradora: 60 dias, com capacidade de montagem atual de 1 a 1,5 máquina por mês.
- Preço médio de venda de cada máquina, dependendo de sua capacidade produtiva (5 a 8 mil garrafas/hora) entre 500 a 700 mil reais, a um custo médio de 300 a 350 mil reais.

Informação operacional relevante do período

Durante a vistoria AJ verificou que a Recuperanda está em estado regular de atividade. Foi constatado na linha de produção um chassi de máquina em fase de produção e que irá entrar na linha de montagem. Esta máquina ainda se refere aos pedidos antigos (anterior à RJ).

Foi informado também que há 02 novos pedidos de máquinas, que ainda não entraram em produção. Esses pedidos se tratam de máquinas de tamanho intermediário, com valores de venda entre R\$ 475 mil a R\$ 500 mil.



O recebimento é feito de acordo com o cronograma de construção, de modo que os clientes farão antecipações parciais, a fim de possibilitar a aquisição de matéria-prima e peças, de modo a não comprometer o caixa/capital de giro da Recuperanda.

Também foi informado durante a reunião que há novos negócios sendo prospectados pelos vendedores, mas que ainda não estão fechados

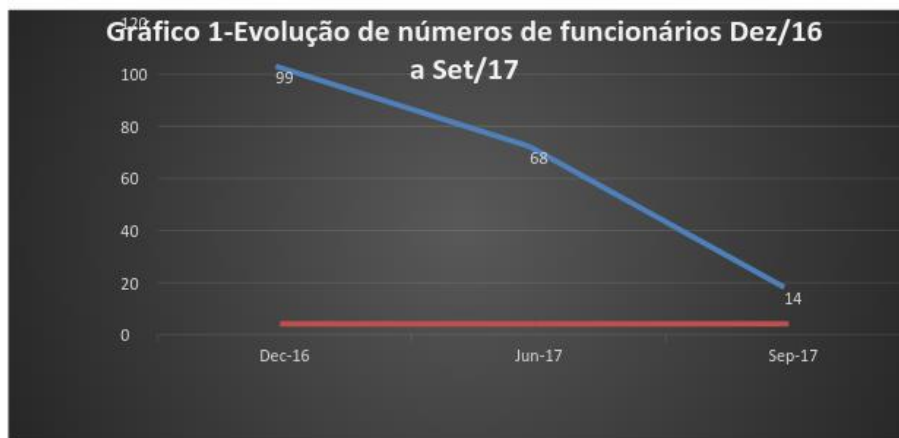
Quanto aos salários, a empresa tem feito o pagamento em dia, sendo informado que houve o pagamento proporcional do 13º salário, considerando apenas o período após ajuizamento da RJ. Contudo, em virtude do entendimento desta AJ, de que o pagamento deveria compreender todo o ano de 2017, a empresa se comprometeu a fazer o pagamento do remanescente.

Quadro de funcionários

Durante a visita realizada em 14/09, foi informado que o número total de funcionários ativos era de 36, dos quais 22 seriam da produção, 10 do setor administrativo e 04 do comercial.

Para subsidiar o 1º RMA, do mês de outubro/2017, a Recuperanda encaminhou à AJ uma relação de funcionários referente ao período, na qual consta um total de 14 funcionários, situação esta que permanece para o presente relatório.

Conforme informações prestadas pela Recuperanda, entre junho/2017 até o período atual, houve uma redução de 54 funcionários diretos, sendo que 25 destes passaram a ser terceirizados, conforme gráfico fornecido pela empresa:



Na última visita informou que nos próximos meses seriam feitos cortes de funcionários.

Informações adicionais

Durante a confecção dos RMA anteriores, os quais podem ser consultados tanto no endereço eletrônico da Recuperação Judicial no site da AJ, em <http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/97> quanto no processo, a Recuperanda informou à AJ quais são os seus principais clientes e fornecedores, bem como esclareceu quais as medidas imediatas adotadas para a superação da crise e as demais dificuldades que enfrenta, com o ajuizamento da Recuperação Judicial.

Informações financeiras

1.1 Balanço Patrimonial

1.1.1 Ativo

Os dados da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro a novembro de 2017.

Tabela 1 - Composição do Ativo de janeiro a novembro de 2017

Ativo (R\$)	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AV	AH nov/out	AH nov/jan
Ativo Circulante	17.313.759	16.662.119	14.609.811	14.291.725	14.535.349	13.088.505	12.857.016	13.325.248	14.135.841	14.032.246	12.660.913	70,5%	-9,8%	-26,9%
Disponibilidades	1.418.822	1.262.894	369.993	178.354	48.837	8.516	64.584	49.493	29.028	39.292	24.343	0,1%	-38,0%	-98,3%
Créditos	4.053.127	3.690.241	2.785.155	2.875.961	2.832.240	2.890.138	3.662.087	3.966.822	4.735.386	4.250.818	4.492.795	25,0%	5,7%	10,8%
Outros Créditos	4.879.947	4.895.011	4.522.763	4.640.707	4.452.486	4.425.056	4.390.591	4.433.102	4.454.579	4.606.430	3.884.237	21,6%	-15,7%	-20,4%
Estoque	6.088.975	6.081.867	6.243.594	5.950.323	6.597.353	5.202.266	4.739.755	4.875.832	4.916.848	5.135.705	4.259.539	23,7%	-17,1%	-30,0%
Despesas pagas antecipadamer	872.889	732.106	688.306	646.380	604.433	562.528	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-100,0%
Ativo não Circulante	8.413.802	8.798.129	8.278.924	8.238.882	8.199.068	8.187.607	5.985.413	5.309.646	5.309.646	5.309.146	5.309.146	29,5%	0,0%	-36,9%
Realizavel a Longo Prazo	2.932.359	3.357.006	2.877.961	2.877.961	2.877.961	2.877.961	675.767	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-100,0%
Outros Créditos	60.407	60.407	60.407	60.407	60.407	60.407	60.407	60.407	60.407	60.407	60.407	0,3%	0,0%	0,0%
Imobilizado	5.421.036	5.380.715	5.340.555	5.300.514	5.260.699	5.249.239	5.249.239	5.249.239	5.249.239	5.248.739	5.248.739	29,2%	0,0%	-3,2%
Total do Ativo	25.727.561	25.460.248	22.888.735	22.530.607	22.734.417	21.276.112	18.842.430	18.634.894	19.445.488	19.341.392	17.970.060	100,0%	-7,1%	-30,2%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Os Ativos tiveram uma diminuição nominal de 30,2% de janeiro a novembro. Nesse mesmo período, o saldo das contas do Grupo “Disponibilidades” reduziu em 98,3%. Abaixo, serão apresentadas as demais variações dos grupos dos Ativos.

1.1.1.1 Créditos

As duplicatas a receber apresentaram aumento de 10,8% de janeiro a novembro de 2017, a Recuperanda efetuou desconto de duplicatas no último mês, ainda que um valor pequeno em relação ao valor total de duplicatas a receber.

Tabela 2 - Composição dos Créditos de janeiro a novembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/out	AH nov/jan
Créditos	4.053.127	3.690.241	2.785.155	2.875.961	2.832.240	2.890.138	3.662.087	3.966.822	4.735.386	4.250.818	4.492.795	5,7%	10,8%
Duplicatas a Receber	4.967.335	4.529.713	3.562.632	3.683.471	3.377.885	3.540.258	4.175.456	3.962.548	4.729.272	4.244.705	4.486.681	5,7%	-9,7%
(-) Duplicatas Descontadas	1.085.112	1.010.375	783.591	813.624	551.759	656.233	519.483	1.840	0	0	1.383	0,0%	-99,9%
Títulos de Capitalização	170.903	170.903	6.114	6.114	6.114	6.114	6.114	6.114	6.114	6.114	6.114	0,0%	-96,4%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

1.1.1.2 Outros Créditos

O grupo de Outros Créditos apresentaram diminuição de 15,7% de outubro a novembro de 2017.

Tabela 3 - Composição dos Outros Créditos de janeiro a novembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/out	AH nov/jan
Outros Créditos	4.879.947	4.895.011	4.522.763	4.640.707	4.452.486	4.425.056	4.390.591	4.433.102	4.454.579	4.606.430	3.884.237	-15,7%	-20,4%
Adiantamento a Fornecedores	1.158.797	1.172.264	773.451	913.024	687.939	711.125	766.627	786.784	839.107	943.382	208.272	-77,9%	-82,0%
Adiantamento a Empregados	18.860	20.673	38.153	38.142	40.742	47.965	32.627	5.400	24.169	14.924	27.809	86,3%	47,5%
Outras Contas	0	0	0	0	0	0	0	0	6.455	17.155	40.715	137,3%	0,0%
Tributos a Recuperar/Compensar	1.762.516	1.762.191	1.771.052	1.749.368	1.782.742	1.724.903	1.650.653	1.696.934	1.636.844	1.682.964	1.659.436	-1,4%	-5,8%
Dividendos a Receber	1.823.996	1.823.996	1.823.996	1.823.996	1.823.996	1.823.996	1.823.996	1.823.996	1.823.996	1.823.996	1.823.996	0,0%	0,0%
Depositos em Juízo	70.500	70.608	70.832	70.899	71.789	71.789	71.409	74.709	78.731	78.731	78.731	0,0%	11,7%
Recuperação IPI	45.278	45.278	45.278	45.278	45.278	45.278	45.278	45.278	45.278	45.278	45.278	0,0%	0,0%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

1.1.1.3 Estoque de Produtos

O estoque de produtos apresentou redução de 17,1% no período de outubro a novembro de 2017. Já os estoques de produtos da filial zeraram a partir de maio de 2017. No mês de novembro de 2017, os Estoques de Produtos representaram 23,7% do Total do Ativo. Com este estoque de produtos a Recuperanda tem produtos para 6011 dias de vendas. Análise efetuada com base nos custos das vendas do mês de novembro.

Tabela 4 - Composição do Estoque de Produtos de janeiro a novembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/out	AH nov/jan
Estoque de Produtos	6.088.975	6.081.867	6.243.594	5.950.323	6.597.353	5.202.266	4.739.755	4.875.832	4.916.848	5.135.705	4.259.539	-17,1%	-30,0%
Estoque de Mercadorias, Produtos, Insumos	5.981.597	5.974.489	6.195.062	5.901.791	6.597.353	5.202.266	4.739.755	4.875.832	4.916.848	5.135.705	4.259.539	-17,1%	-28,8%
Estoque de Mercadorias, Insumos - Filial	107.378	107.378	48.532	48.532	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	-100,0%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

1.1.1.4 Imobilizado

Não houve nenhuma alteração nas contas de imobilizado entre o período do mês de outubro a novembro de 2017. A conta de Depreciação Acumulada não foi apropriada a parcela devida do mês. É bom lembrar que qualquer movimentação nesse item do ativo para menos pode representar uma venda que, nessa situação, a empresa só poderá realizar com autorização judicial. No mês de novembro de 2017, o Imobilizado representou 29,2% do Total do Ativo.

Tabela 5 - Composição do Imobilizado de janeiro a novembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/out	AH nov/jan
Imobilizado	5.421.036	5.380.715	5.340.555	5.300.514	5.260.699	5.249.239	5.249.239	5.249.239	5.249.239	5.248.739	5.248.739	0,0%	-3,2%
Imovéis	3.064.866	3.064.866	3.064.866	3.064.866	3.064.866	3.064.866	3.608.450	3.608.450	3.608.450	3.608.450	3.608.450	0,0%	17,7%
Movéis e Utensílios	184.721	184.721	184.721	184.721	184.721	184.721	184.721	184.721	184.721	184.721	184.721	0,0%	0,0%
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	3.697.043	3.696.381	3.696.381	3.696.381	3.696.381	3.696.381	3.696.381	3.696.381	3.696.381	3.696.381	3.696.381	0,0%	0,0%
Veículos	55.150	55.150	55.150	55.150	55.150	83.330	83.330	83.330	83.330	83.330	83.330	0,0%	51,1%
Marcas, Direitos e Patentes	38.613	39.113	39.113	39.113	39.113	39.113	39.113	39.113	39.113	39.113	39.113	0,0%	1,3%
Equipamentos de Informática	527.259	527.259	527.259	527.259	527.259	527.259	527.259	527.259	527.259	526.759	526.759	0,0%	-0,1%
(-) Depreciação Acumulada	-2.690.200	-2.730.359	-2.770.519	-2.810.561	-2.850.375	-2.890.015	-2.890.015	-2.890.015	-2.890.015	-2.890.015	-2.890.015	0,0%	7,4%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

1.1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro a novembro de 2017.

Tabela 6 - Composição do Passivo de janeiro a novembro de 2017

Passivo (R\$)	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AV	AH nov/out	AH nov/jan
Passivo Circulante	26.180.443	25.623.002	23.861.304	24.144.138	24.410.527	24.438.160	23.821.757	12.090.608	12.397.159	12.385.447	12.569.749	69,9%	1,5%	-52,0%
Emprestimos e Financiamentos	3.091.069	2.516.339	3.503.192	3.333.479	3.261.651	3.241.292	3.239.077	4.823	13.707	4.836	7.795	0,0%	61,2%	-99,7%
Fornecedores	1.243.191	1.183.391	842.277	854.943	956.863	826.177	997.063	72.590	98.297	142.870	225.610	1,3%	57,9%	-81,9%
Outras Contas a Pagar	37.930	44.219	39.478	35.539	35.179	35.807	37.427	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-100,0%
Obrigações Tributárias	6.165.168	6.145.283	6.145.435	6.147.364	6.141.709	6.150.969	5.619.291	5.619.301	5.689.302	5.689.521	5.706.310	31,8%	0,3%	-7,4%
Obrigações Trabalhistas e Prev.	7.652.857	7.986.871	8.592.423	8.656.997	8.783.470	8.691.250	8.830.208	6.376.194	6.467.014	6.484.179	6.460.095	35,9%	-0,4%	-15,6%
Outras Obrigações	7.990.229	7.746.899	4.738.500	5.115.816	5.231.654	5.492.665	5.098.692	17.700	128.838	64.041	169.939	0,9%	165,4%	-97,9%
Passivo não Circulante	6.049.893	6.944.140	6.944.140	6.944.140	6.944.140	6.944.140	4.721.379	22.736.460	22.736.460	22.736.460	22.736.460	126,5%	0,0%	275,8%
Exigível a Longo Prazo	5.067.863	5.067.863	5.067.863	5.067.863	5.067.863	5.067.863	2.845.102	2.845.102	2.845.102	2.845.102	2.845.102	15,8%	0,0%	-43,9%
Recuperação Judicial	979.612	1.873.859	1.873.859	1.873.859	1.873.859	1.873.859	1.873.859	19.891.358	19.891.358	19.891.358	19.891.358	110,7%	0,0%	1930,5%
Franquias a Recuperar	2.418	2.418	2.418	2.418	2.418	2.418	2.418	0	0	0	0	0,0%	0,0%	-100,0%
Patrimônio Líquido	-6.502.774	-7.106.895	-7.916.709	-8.557.671	-8.620.250	-10.106.188	-9.700.707	-16.192.174	-15.688.131	-15.780.515	-17.336.149	-96,5%	9,9%	166,6%
Capital Social	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	3,3%	0,0%	0,0%
Reservas	2.379.493	2.379.493	2.379.493	2.379.493	2.379.493	2.379.493	2.379.493	2.379.493	2.379.493	2.379.493	2.379.493	13,2%	0,0%	0,0%
Lucros e Prejuízos Acumulad	-8.677.622	-8.677.622	-8.677.622	-8.677.622	-8.677.622	-8.677.622	-8.677.622	-8.677.622	-8.677.622	-8.677.622	-8.677.622	-48,3%	0,0%	0,0%
Resultado do Exercício	-804.645	-1.408.766	-2.218.580	-2.859.542	-2.922.121	-4.408.059	-3.849.638	-4.820.751	-4.299.955	-4.436.316	-4.277.990	-23,8%	-3,6%	431,7%
Ajustes de Exercícios Anterior	0	0	0	0	0	0	-152.940	-5.673.293	-5.690.047	-5.646.070	-7.360.030	-41,0%	30,4%	0,0%
Total do Passivo	25.727.561	25.460.248	22.888.735	22.530.607	22.734.417	21.276.112	18.842.430	18.634.894	19.445.488	19.341.392	17.970.060	100,0%	-7,1%	-30,2%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

A seguir, serão apresentadas as variações dos grupos dos Passivos que impactaram sua redução nominal em 30,2%.

1.1.2.1 Empréstimos e Financiamentos de curto prazo

O grupo de Empréstimos e Financiamentos teve diminuição positiva de 99,7% de janeiro a novembro.

Tabela 7 - Empréstimos e Financiamentos de janeiro a novembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/out	AH nov/jan
Empréstimos e Financiamentos	3.091.069	2.516.339	3.503.192	3.333.479	3.261.651	3.241.292	3.239.077	4.823	13.707	4.836	7.795	61,2%	-99,7%
Empréstimos Nacionais	2.962.646	2.384.027	3.362.022	3.190.599	3.180.044	3.168.581	3.162.696	0	0	0	0	0,0%	-100,0%
Consórcios a Pagar	3.640	3.640	3.640	3.640	3.640	3.640	3.640	0	0	0	0	0,0%	-100,0%
Conta Corrente - Saldo Negativo	9.996	75	542	4.855	8.650	54	3.723	4.823	13.707	4.836	7.795	61,2%	-22,0%
Cheques a Liquidar	114.787	128.597	136.987	134.386	69.317	69.017	69.017	0	0	0	0	0,0%	-100,0%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

1.1.2.2 Fornecedores – Passivo Circulante

A conta Fornecedores teve uma diminuição nominal de 81,9% de janeiro a novembro de 2017.

Tabela 8 - Composição dos Fornecedores de janeiro a novembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/out	AH nov/jan
Fornecedores	1.243.191	1.183.391	842.277	854.943	956.863	826.177	997.063	72.590	98.297	142.870	225.610	57,9%	-81,9%
Fornecedores Nacionais	1.243.191	1.183.391	842.277	854.943	956.863	826.177	997.063	72.590	98.297	142.870	225.610	57,9%	-81,9%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

1.1.2.3 Outros Grupos do Passivo Circulante

Os Grupos descritos abaixo apresentaram as variações a saber:

- Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias: redução de 0,4% no saldo de outubro a novembro de 2017.
- Obrigações Tributárias: aumento de 0,3% no saldo outubro a novembro de 2017.
- Outras Obrigações: aumento de 165,4% no saldo outubro a novembro de 2017.

1.1.2.4 Passivo Não Circulante

Tabela 9 - Composição do Patrimônio Líquido a Descoberto de janeiro a novembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/out	AH nov/jan
Patrimônio Líquido a Descoberto	-6.502.774	-7.106.895	-7.916.709	-8.557.671	-8.620.250	-10.106.188	-9.700.707	-16.192.174	-15.688.131	-15.780.515	-17.336.149	9,9%	166,6%
Capital Social	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	0,0%	0,0%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-8.677.622	-8.677.622	-8.677.622	-8.677.622	-8.677.622	-8.677.622	-8.677.622	-8.677.622	-8.677.622	-8.677.622	-8.677.622	0,0%	0,0%
Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	-804.645	-1.408.766	-2.218.580	-2.859.542	-2.922.121	-4.408.059	-3.849.638	-4.820.751	-4.299.955	-4.436.316	-4.277.990	-3,6%	431,7%
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0	0	0	0	0	0	-152.940	-5.673.293	-5.690.047	-5.646.070	-7.360.030	30,4%	0,0%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

O Lucro/Prejuízo do Exercício apresentou um saldo negativo acumulado de R\$4.277.990 em novembro de 2017. As avaliações serão realizadas abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

Devido a alterações realizadas em períodos anteriores na DRE e Outras Contas, incluiu-se a conta Ajustes de Exercícios Anteriores, sendo assim destacamos que essa conta será monitorada nos próximos meses para evitar que tal conta sofra novas alterações, cabendo a Recuperanda justificar os motivos dos ajustes realizados.

1.1.3 Indicadores Financeiros

Abaixo, serão apresentados os Índices de Liquidez, Endividamento, Rentabilidade e Risco.

1.1.3.1 Índices de Liquidez

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Liquidez:

Quadro 1 - Interpretação dos Índices de Liquidez

Índices	Fórmulas	Interpretações
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

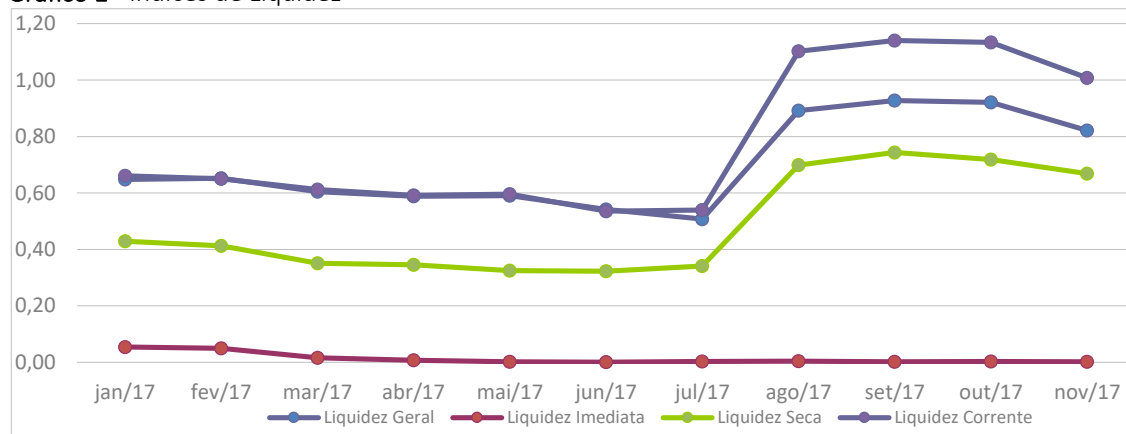
Tabela 10 - Índices de Liquidez de janeiro a novembro de 2017

Índices	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
Liquidez Geral	0,65	0,65	0,60	0,59	0,59	0,54	0,51	0,89	0,93	0,92	0,82
Liquidez Imediata	0,05	0,05	0,02	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Liquidez Seca	0,43	0,41	0,35	0,35	0,33	0,32	0,34	0,70	0,74	0,72	0,67
Liquidez Corrente	0,66	0,65	0,61	0,59	0,60	0,54	0,54	1,10	1,14	1,13	1,01

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



Gráfico 1 - Índices de Liquidez



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Apesar de os Índices de Liquidez apresentarem um resultado baixo, sabe-se que a empresa está em processo de RJ. Dessa forma, a melhor interpretação para o gráfico está no fato de que há uma tendência de equilíbrio e melhoria dos Índices à medida que os resultados positivos vão acontecendo no exercício corrente.

1.1.3.2 Índices de Endividamento

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Endividamento:

Quadro 2 - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

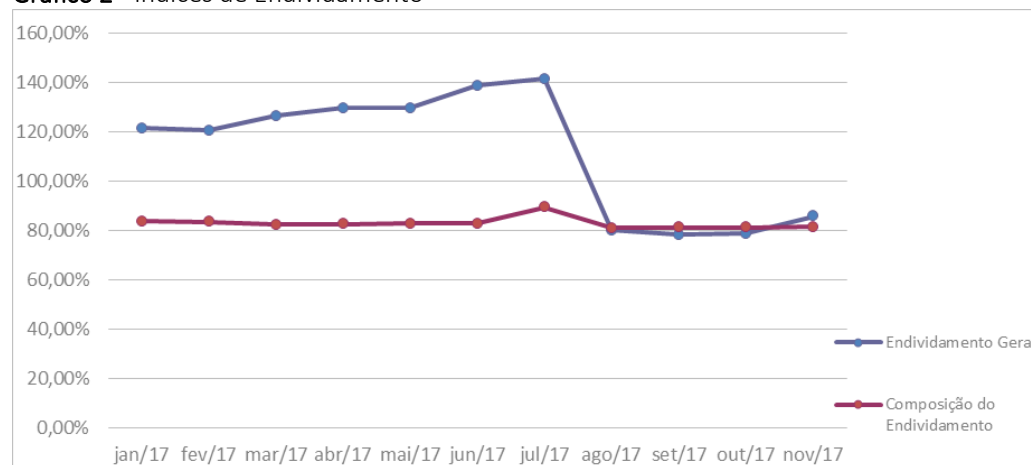
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

Tabela 11 - Índices de Endividamento de janeiro a novembro de 2017

Índices	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
Endividamento Geral	121,46%	120,54%	126,39%	129,65%	129,66%	138,68%	141,53%	80,15%	78,38%	78,75%	85,78%
Composição do Endividamento	83,78%	83,49%	82,48%	82,65%	82,81%	82,82%	89,33%	80,95%	81,33%	81,33%	81,54%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Gráfico 2 - Índices de Endividamento



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Apesar de os Índices de Endividamento apresentarem um percentual alto, sabe-se que a empresa está em processo de RJ. A interpretação deste gráfico revela a tendência de estabilidade do índice de endividamento geral.

1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Rentabilidade:



Quadro 3 - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

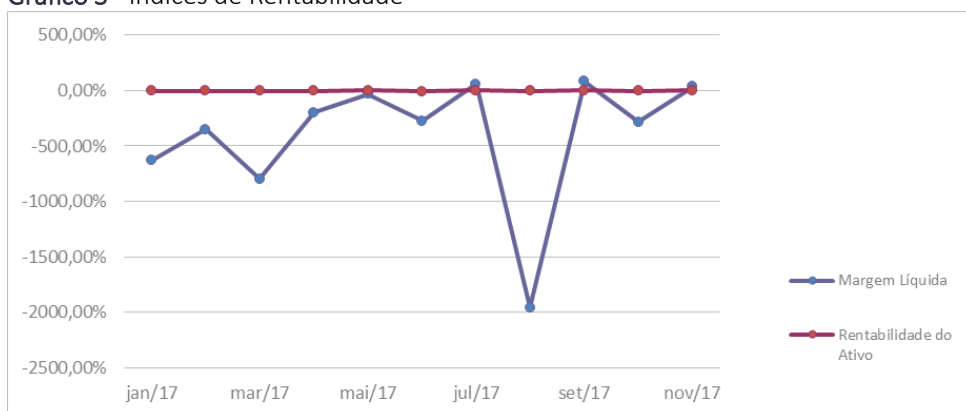
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

Tabela 12 - Índices de Rentabilidade de janeiro a novembro de 2017

Índices	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
Margem Líquida	-629,70%	-350,96%	-797,97%	-196,45%	-33,46%	-276,13%	61,28%	-1956,35%	81,48%	-283,09%	35,87%
Rentabilidade do Ativo	-3,13%	-2,37%	-3,54%	-2,84%	-0,28%	-6,98%	2,96%	-5,21%	2,68%	-0,71%	0,88%
Produtividade	0,00	0,01	0,00	0,01	0,01	0,03	0,05	0,00	0,03	0,00	0,02

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Gráfico 3 - Índices de Rentabilidade



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Observa-se que a Margem Líquida (Resultado Final) da empresa voltou a apresentar tendência favorável no mês de novembro.



1.1.3.4 Índices de Risco

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Risco:

Quadro 4 - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
Índice de Cobertura de Juros Ebit	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Pagamento de Juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

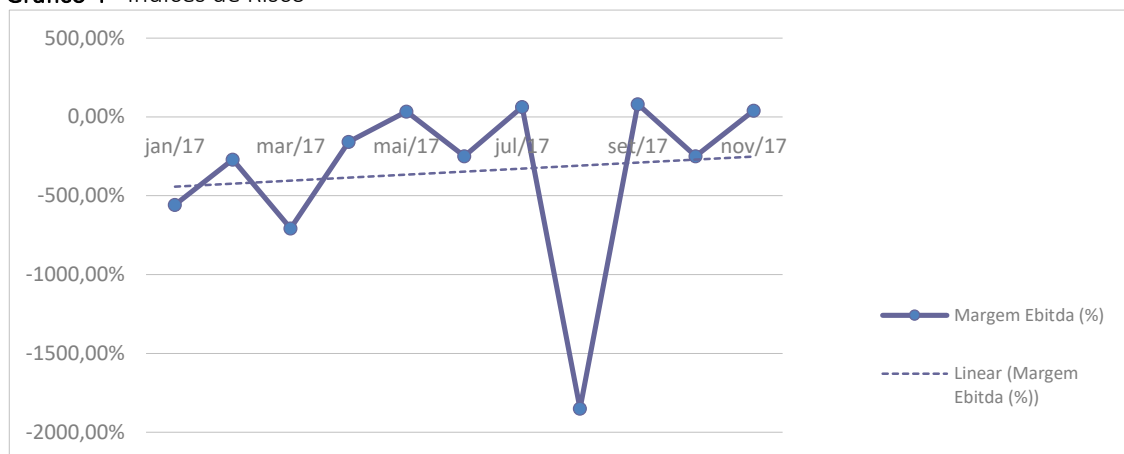
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

Tabela 13 - Índices de Risco de janeiro a novembro de 2017

Índices	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
Margem Ebitda (%)	-557,39%	-270,79%	-707,01%	-158,32%	34,13%	-249,74%	64,32%	-1850,38%	81,30%	-248,33%	41,14%
Dívida Líquida sobre Ebitda	-9,46	-13,56	-11,43	-15,92	129,71	-6,18	10,27	-3,10	5,45	-23,50	15,58
Dívida Financeira de CP sobre Ebitda	-2,35	-2,69	-4,37	-6,11	50,32	-2,41	5,42	0,05	-0,03	0,29	-0,09
Cobertura de Juros Ebit	-9,28	-4,57	-9,35	-5,40	-0,46	-8,05	20,17	-18,46	-442,82	-8,14	6,81

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Gráfico 4 - Índices de Risco



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

O Ebitda é o resultado operacional do negócio antes da depreciação e encargos financeiros oriundos de empréstimos, financiamentos e outras dívidas. Importante destacar que os encargos financeiros, como: despesas bancárias, tarifas de cobrança e juros de antecipação de títulos, compõem o Ebitda. A Margem Operacional (Ebitda), conforme apresentada na tabela acima, apresenta tendência favorável no mês de novembro de 2017.

1.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado da Multipet Ind. e Com. De Equipamentos, dos períodos de janeiro e novembro de 2017.

Tabela 14 - Demonstração do Resultado do Exercício de janeiro a novembro de 2017

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AV	Acum. 2017	AV
Receitas Operacionais Brutas	199.376	222.784	867.129	415.433	274.416	648.588	1.030.711	45.179	780.151	58.993	548.593	100,0%	5.091.352	100,0%
(-) Deduções das Receitas	-71.595	-50.652	-765.644	-89.154	-87.377	-110.462	-119.490	4.460	-141.018	-10.824	-107.258	-19,6%	-1.549.015	-30,4%
(-) Despesas Variáveis	-2.509	-3.187	-3.534	-8.789	-2.998	-1.308	-18.484	-2.767	-73	-13.141	-16.243	-3,0%	-73.034	-1,4%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-630.932	-397.935	-497.935	-685.761	-30.534	-1.787.340	0	0	1.968	23.875	-21.256	-3,9%	-4.025.850	-79,1%
(=) Margem de Contribuição	-505.659	-228.990	-399.985	-368.271	153.506	-1.250.521	892.737	46.872	641.028	58.902	403.836	73,6%	-556.547	-10,9%
(-) Despesas Fixas	-206.577	-237.132	-317.520	-148.304	-89.664	-93.417	-306.623	-965.385	-121.407	-178.517	-222.260	-40,5%	-2.886.807	-56,7%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-712.236	-466.121	-717.505	-516.576	63.842	-1.343.939	586.113	-918.513	519.621	-119.615	181.575	33,1%	-3.443.353	-67,6%
(-) Depreciação e Amortizações	-5.698	-5.698	-5.698	-5.649	-5.625	-5.650	0	0	0	0	0	0,0%	-34.018	-0,7%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-86.711	-132.301	-86.611	-118.737	-135.989	-184.529	-27.692	-52.601	1.176	-16.746	-23.249	-4,2%	-863.992	-17,0%
(=) Resultado do Exercício Antes do RNO	-804.645	-604.121	-809.815	-640.962	-77.772	-1.534.118	558.421	-971.114	520.797	-136.361	158.327	28,9%	-4.341.363	-85,3%
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	15.193	48.180	0	0	0	0	0	0,0%	63.373	1,2%
(=) Resultado do Exercício Antes das Provisões	-804.645	-604.121	-809.815	-640.962	-62.579	-1.485.938	558.421	-971.114	520.797	-136.361	158.327	28,9%	-4.277.990	-84,0%
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%
(=) Resultado Líquido do Exercício	-804.645	-604.121	-809.815	-640.962	-62.579	-1.485.938	558.421	-971.114	520.797	-136.361	158.327	28,9%	-4.277.990	-84,0%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

No mês novembro de 2017, a empresa apurou um lucro líquido de 28,9% sobre as Receitas Operacionais Brutas. Nas mesmas bases, as despesas operacionais representaram 40,5% no período.

1.2.1 Evolução da Receita

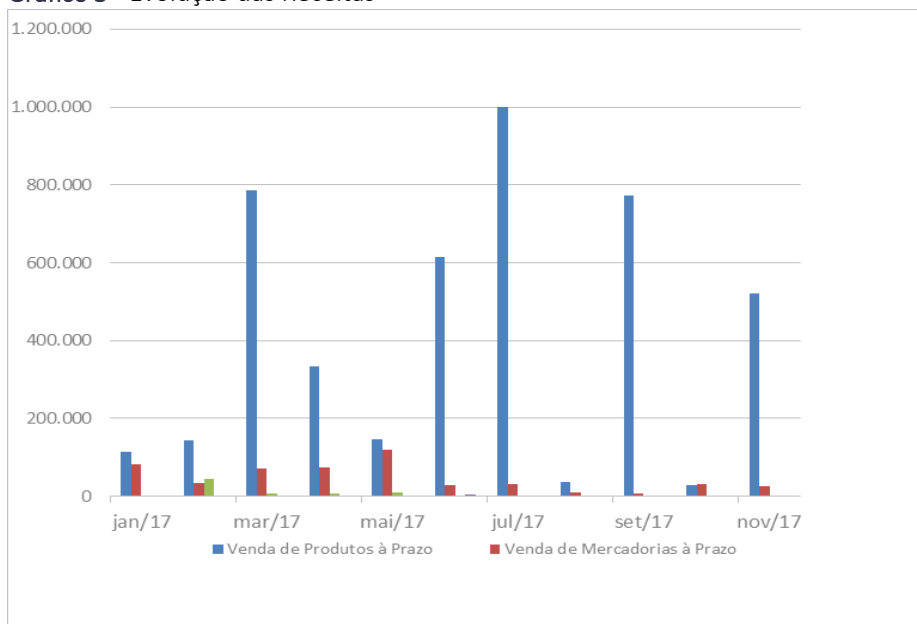
Tabela 15 - Evolução das Receitas de janeiro a novembro de 2017

Receitas operacionais brutas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	Acum. 2017	%	AH nov/out
Venda de Produtos à Prazo	113.606	145.089	787.406	334.906	145.873	615.380	1.000.150	36.190	772.196	28.666	521.396	4.500.859	88,4%	1718,8%
Venda de Mercadorias à Prazo	83.340	32.846	70.452	74.283	118.813	29.557	30.561	8.753	7.673	30.326	27.197	513.802	10,1%	-10,3%
Serviços Prestados à Prazo	960	44.378	7.834	6.243	9.726	180	0	236	283	0	0	69.839	1,4%	0,0%
Outras Receitas	1.471	471	1.436	0	4	3.471	0	0	0	0	0	6.853	0,1%	0,0%
Total	199.376	222.784	867.129	415.433	274.416	648.588	1.030.711	45.179	780.151	58.993	548.593	5.091.352	100,0%	829,9%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.



Gráfico 5 - Evolução das Receitas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Pode-se observar, que houve aumento das receitas em 829,9% de outubro para novembro de 2017, passando de R\$58.993 para R\$548.593 em novembro.

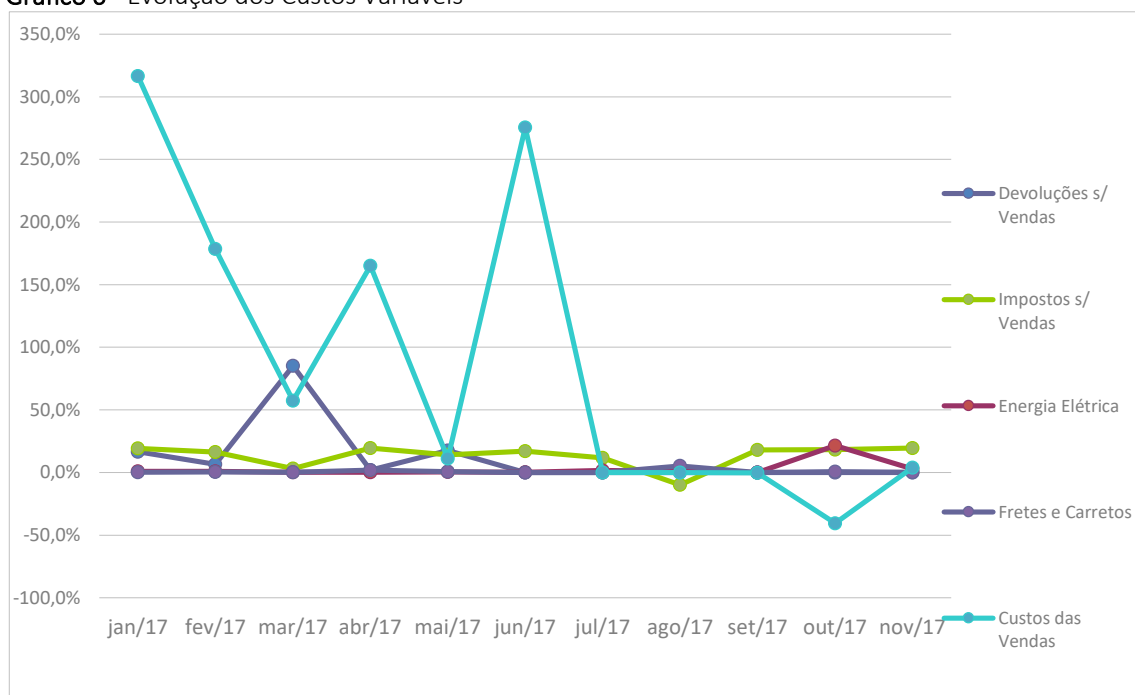
1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis

Tabela 16 - Evolução dos Custos Variáveis de janeiro a novembro de 2017

Custos Variáveis	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	Acum. 2017	AH nov/out
Devoluções s/ Vendas	16,6%	6,5%	85,2%	2,0%	17,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,6%	0,0%
Impostos s/ Vendas	19,3%	16,2%	3,1%	19,4%	14,3%	17,0%	11,6%	-9,9%	18,1%	18,3%	19,6%	13,9%	6,6%
Energia Elétrica	1,0%	0,9%	0,2%	0,3%	0,4%	0,1%	1,7%	0,9%	0,0%	21,5%	2,8%	1,1%	-86,9%
Fretes e Carretos	0,3%	0,5%	0,2%	1,8%	0,7%	0,1%	0,1%	5,2%	0,0%	0,8%	0,1%	0,3%	-82,4%
Custos das Vendas	316,5%	178,6%	57,4%	165,1%	11,1%	275,6%	0,0%	0,0%	-0,3%	-40,5%	3,9%	79,1%	-109,6%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Gráfico 6 - Evolução dos Custos Variáveis



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Pode-se observar que os custos das vendas oscilam fortemente de um mês para o outro demonstrando que a Recuperanda não controle sobre seus custos com vendas.

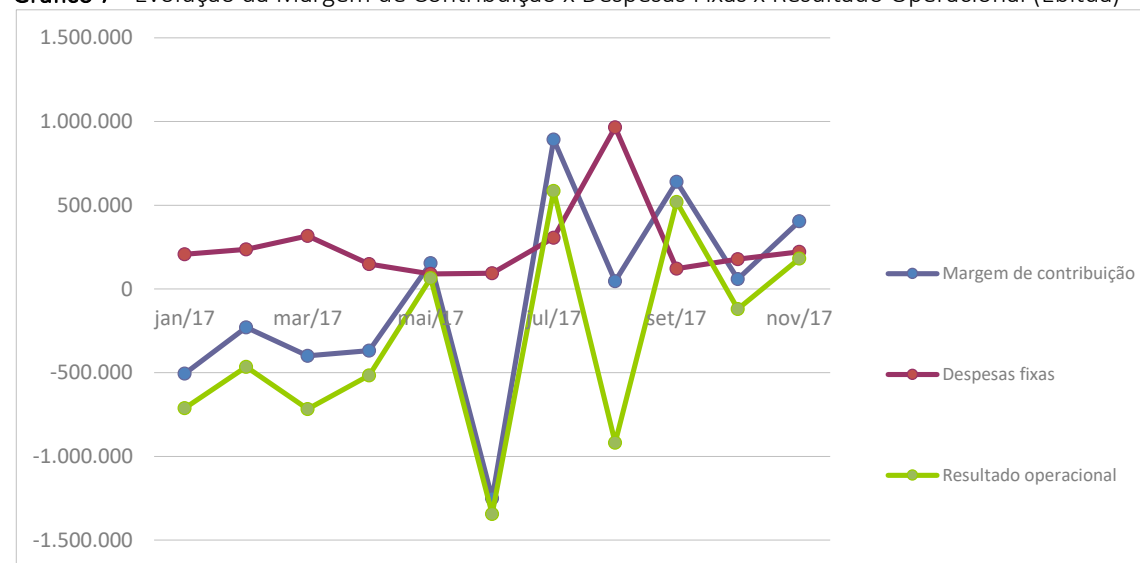
1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Tabela 17 - Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	Acum. 2017	%	Dif nov/out	AH nov/out
Margem de contribuição	-505.659	-228.990	-399.985	-368.271	153.506	-1.250.521	892.737	46.872	641.028	58.902	403.836	-556.547	-10,9%	462.738	585,6%
Despesas fixas	206.577	237.132	317.520	148.304	89.664	93.417	306.623	965.385	121.407	178.517	222.260	2.886.807	56,7%	43.743	24,5%
Resultado operacional	-712.236	-466.121	-717.505	-516.576	63.842	-1.343.939	586.113	-918.513	519.621	-119.615	181.575	-3.443.353	-67,6%	61.960	-251,8%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Gráfico 7 - Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

A margem de contribuição sofreu várias alterações durante todo período. Em novembro tendo em vistas os baixos custos variáveis sofreu uma variação positiva de 585,6% comparando com o mês de outubro provocando um lucro no resultado operacional do mês (Ebitda).

1.2.4 Evolução das Despesas Fixas

Tabela 18 - Evolução das despesas fixas

Despesas fixas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	Acum. 2017	%	% Acumulado	AH nov/out
Salários + Encargos + Outros Prover	160.785	196.736	262.881	117.676	49.142	57.330	256.160	933.225	76.619	61.908	76.097	-2.248.558	77,9%	77,9%	22,9%
Serviços de Terceiros	3.103	3.139	1.518	1.885	3.990	8.153	9.705	4.229	9.561	57.917	84.742	-187.942	6,5%	84,4%	46,3%
Outras Despesas	21.232	15.189	20.934	15.776	16.085	7.342	769	6.915	11.178	32.557	31.839	-179.816	6,2%	90,6%	-2,2%
Retirada Pro Labore	10.000	10.000	10.000	10.000	8.170	8.170	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	-106.340	3,7%	94,3%	0,0%
Materiais de Uso e Consumo	3.259	2.376	3.230	1.258	808	2.460	14.644	6.090	8.725	10.154	5.876	-58.880	2,0%	96,4%	-42,1%
Telecomunicações	1.317	1.784	1.072	1.099	1.133	975	7.924	965	5.006	2.500	8.244	-32.019	1,1%	97,5%	229,8%
Manutenção de Instalações	5.599	5.015	4.833	86	3.991	0	6.375	0	0	0	0	-25.899	0,9%	98,4%	0,0%
Impostos e Taxas	773	1.789	903	290	1.380	1.325	0	3.690	0	1.247	4.007	-15.405	0,5%	98,9%	221,3%
Aluguel	0	0	10.444	0	1.752	0	0	0	0	0	0	-12.196	0,4%	99,3%	0,0%
Honorários Contábeis	0	0	0	0	2.500	5.000	0	0	0	0	0	-7.500	0,3%	99,6%	0,0%
Despesas com Veículos	0	375	1.035	503	0	1.980	0	0	200	700	350	-5.143	0,2%	99,8%	-50,0%
Seguros	338	675	607	-338	669	627	370	272	118	370	295	-4.003	0,1%	99,9%	-20,2%
Água e Esgoto	169	54	63	69	44	56	676	0	0	1.165	810	-3.106	0,1%	100,0%	-30,5%
Total	206.577	237.132	317.520	148.304	89.664	93.417	306.623	965.385	121.407	178.517	222.260	-2.886.807	100,0%		24,5%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

No quadro acima, é possível vislumbrar que 06 (seis) despesas representam 97,5% do total das Despesas Fixas da Empresa. Dessa forma, uma ação gerencial para reduzir despesas fixas pode representar melhorias nos resultados.

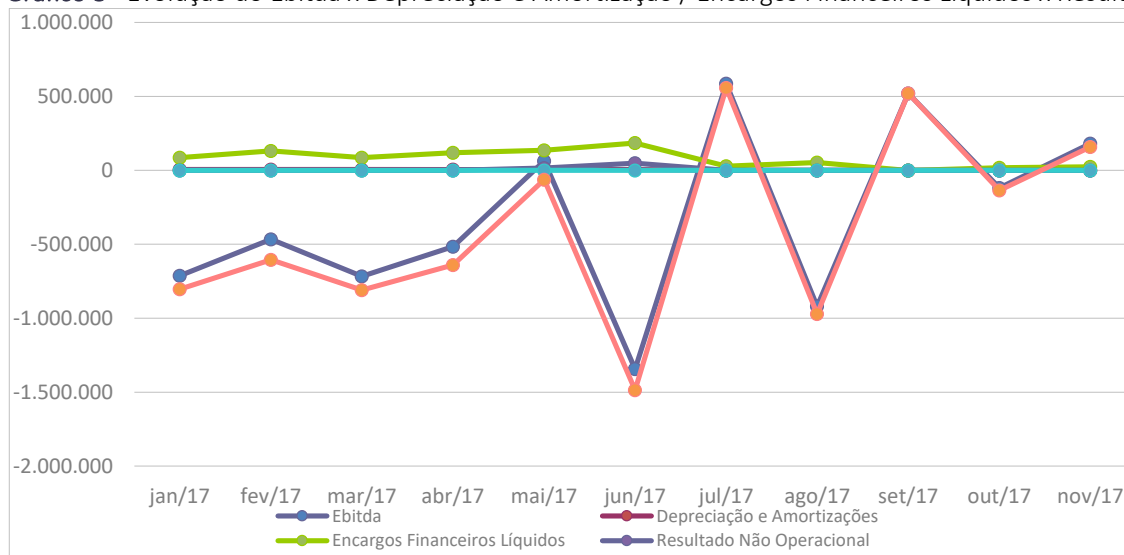
1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Tabela 19 - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	Acum. 2017	%	AH nov/out
Ebitda	-712.236	-466.121	-717.505	-516.576	63.842	-1.343.939	586.113	-918.513	519.621	-119.615	181.575	-3.443.353	-67,6%	-251,8%
Depreciação e Amortizações	5.698	5.698	5.698	5.649	5.625	5.650	0	0	0	0	0	34.018	0,7%	0,0%
Encargos Financeiros Líquidos	86.711	132.301	86.611	118.737	135.989	184.529	27.692	52.601	-1.176	16.746	23.249	863.992	17,0%	38,8%
Resultado Não Operacional	0	0	0	0	15.193	48.180	0	0	0	0	0	63.373	1,2%	0,0%
Provisão de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Resultado Líquido do Exercício	-804.645	-604.121	-809.815	-640.962	-62.579	-1.485.938	558.421	-971.114	520.797	-136.361	158.327	-4.277.990	-84,0%	-216,1%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

Gráfico 8 - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Multipet Ind. e Com. De Equipamentos.

O Ebitda e o Resultado Líquido do Exercício voltaram a apresentar variações positivas em novembro de 2017.

Considerações Finais

- **Ativo Circulante** - Comparado com o mês de janeiro de 2017, o valor do Ativo Circulante teve uma variação de -26,9% em novembro de 2017 e reflete os ajustes que foram feitos pela recuperanda nos meses de julho a novembro. Em novembro o total do Ativo Circulante é de R\$ 12.660 milhões distribuídos entre as contas "Créditos", "Outros Créditos" e "Estoques". No Balancete mensal apresentado pela recuperanda nota-se na composição analítica destas contas, créditos que deverão ser revisados pela empresa já que não representa a realidade.
- **Passivo Circulante** - Observa-se que na composição do Passivo Circulante as "Obrigações Tributárias" e "Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias" representam 97% do valor total do grupo. São dívidas que a empresa acumulou em anos anteriores ao pedido de RJ e que continua acumulando nos meses correntes.
- **Receitas Operacionais Brutas** - O faturamento da empresa não é linear. Pelo fato de fabricar máquinas sob encomenda e estas máquinas representarem praticamente 100% da atividade da empresa, a fabricação pode ultrapassar o período de 30 dias, de modo que, há meses em que a empresa não entrega nenhuma máquina. É o que aconteceu nos meses de agosto e outubro de 2017. Nesta situação é importante que ressaltemos o faturamento médio mensal da empresa que em 2017 é de R\$ 463 mil.
- **Custo dos Produtos Vendidos** - A empresa não demonstra ter um controle efetivo dos processos de produção do principal produto que fabrica. A contabilidade reflete esta dificuldade quando numa análise comparativa do DRE observamos em alguns meses a contabilização de CPV totalmente incompatíveis com o faturamento do período. Assim sendo, ressalta-se os "Custo dos Produtos Vendidos" acumulados no período de janeiro a novembro de 2017 representou 79,1% das Receitas Operacionais Brutas.
- **Margem de Contribuição** - Tratando-se de análise do período de janeiro a novembro de 2017, observa-se que a Margem de Contribuição do período ficou negativa em -10,9%.
- **Resultado Líquido do Exercício** - De acordo com o DRE apresentado, no período de janeiro a novembro de 2017 a empresa apurou um prejuízo líquido de R\$ 4.277 milhões.



Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades do devedor” (art. 22, I, LRE) a AJ adota como prática visitas periódicas às instalações da empresa. Segue no anexo as fotografias da visita realizada pela AJ em 17/01/2018.

